

## FÓRUM DE OPINIÃO

# 7 responsáveis debatem o valor de um MBA

A compensação salarial, ou seja a fórmula investimento versus retorno, as oportunidades de emprego, a progressão na carreira, a mudança de sector de atividade, o início de um negócio próprio, a oportunidade de uma carreira internacional, e a conquista de uma rede de contactos interessante são alguns dos fatores que pesam quando se procura medir o retorno deste pesado investimento que é a conclusão de Master of Business Administration (MBA). Ouvimos sete responsáveis de instituições de ensino que neste fórum debateram o valor do programa mais famoso na área da Gestão de Empresas. Sempre compensa fazer um MBA?

1.

Como se mede o retorno deste conceituado programa de gestão do ponto de vista dos candidatos?

2.

Que outras opções de formação superior existem ao mesmo nível?



CÉSAR GONCALVES  
Partner da PwC

2. A formação preconizada pela PwC é eminentemente prática, assente nas competências dos seus profissionais e na sua experiência reiterada, que permite construir soluções de valor acrescentado e distintas do mercado para os seus clientes e profissionais. A avaliação dos nossos programas permite constatar que é valorizado o desenho do programa e a forma como os mesmos foram construídos, de modo a ir ao encontro das necessidades.

### Academia PwC

A PwC Academy nasce no seio da PwC, líder mundial em auditoria e consultoria fiscal e de gestão, e dedica-se à formação para quadros médios e superiores em Portugal. Como é uma empresa de especialistas de negócio e de indústria, organizados em matriz de competências diversificadas e, simultaneamente, especializadas, consegue oferecer projetos de formação customizados às necessidades dos seus clientes. Nos últimos cinco anos, a PwC assegurou mais de 300 programas de formação profissional, com mais de seis mil participantes. A PwC dedica-se à auditoria, consultoria de gestão, fiscalidade e formação de executivos em 900 colaboradores. A partir da sede em Lisboa, a PwC's Academy oferece formação em Portugal e nos países de língua oficial portuguesa, com destaque para África.

## FÓRUM DE OPINIÃO



**RAFAEL FRANCO**

Diretor Executivo do 13.º Executive MBA AESE/IESE da AESE – Escola de Direcção e Negócios

**1.** O retorno do Executive MBA AESE/IESE mede-se pelo impacto que a frequência do programa tem nas carreiras profissionais e pessoais dos participantes, concretamente em oportunidades de internacionalização, no aumento de responsabilidades e na realização pessoal. Os efeitos do programa têm-se feito sentir em vários momentos, ao longo do percurso do MBA. Em alguns casos, durante a frequência do programa, os participantes são promovidos dentro da sua empresa ou convidados para projetos fora de Portugal, após terminarem os estudos.

**2.** Além do Executive MBA AESE/IESE e do Executive LL.M, destinado a advogados e juristas com experiência profissional, a AESE apresenta uma oferta variada de formação de executivos, cujos programas têm em consideração o grau de responsabilidade e os anos de experiência dos participantes. Em todos eles se aplica a metodologia do estudo de casos, que a AESE introduziu em Portugal, em 1980. O Método do Caso é utilizado à semelhança de outras escolas de negócios, como o IESE e a Harvard Business School. Os programas de Formação de Executivos da AESE são o PADE – Programa de Alta Direcção de Empresas; o PDE – Programa de Direcção de Empresas; e o PGL – Programa de Gestão e Liderança. A AESE tem também propostas para formação no setor da Saúde; o PADIS – Programa de Alta Direcção de Instituições de Saúde; e para o sector sem fins lucrativos, o GOS – Gestão de Organizações Sociais. A AESE desenha ainda – em parceria com cada uma das empresas clientes – formações específicas e à medida de cada organização.



**SOFIA SALGADO PINTO**

Diretora executiva da Católica Porto Business School

**1.** O retorno de um MBA tem dimensões mais tangíveis e dimensões menos tangíveis. Nas primeiras podemos apontar a mudança de funções, o aumento de responsabilidade, a mudança de emprego, e as alterações salariais. De uma forma menos tangível, o retorno pode verificar-se ao nível do desenvolvimento de conhecimentos técnicos e da apropriação de ferramentas de gestão, bem como num maior autoconhecimento e numa reflexão sobre o potencial de desempenho de cada um. No MBA Internacional e no MBA Atlântico trabalhamos estes diferentes níveis de desenvolvimento, o individual e o grupal, o de sala de aula, o de trabalho de grupo e o de outdoor, o de avaliação de perfil e o de coaching and mentoring.

**2.** Existem alternativas possíveis, mas não com retorno idêntico e no mesmo espaço de tempo de realização de um MBA. Podemos considerar a realização de cursos executivos especializados, mas estes não permitem uma formação geral em gestão. Um Curso Geral de Gestão permitirá uma formação ampla em gestão, mas não um conhecimento tão aprofundado de contextos de gestão, ou um trabalho ao nível das competências de liderança, desde a avaliação do perfil individualizado, do coaching e ou do mentoring. Um mestrado, seja mais generalista ou mais especializado, é um programa adequado a pessoas com pouca ou nenhuma experiência profissional, que procuram aumentar os seus conhecimentos técnicos em determinada área, muito com base em modelos teóricos e em casos de estudo. Os cursos executivos e os MBA são programas para pessoas com mais de 5 anos de experiência profissional, são mais práticos, pois os participantes também trazem mais experiência para a reflexão e discussão em sala de aula.



## FÓRUM DE OPINIÃO

1

Como se mede o retorno deste conceituado programa de gestão do ponto de vista dos candidatos?

2

Que outras opções de formação superior existem ao mesmo nível?



JORGE FARINHA

Vice-dean da Porto Business School e Coordenador do programa The Magellan MBA



CLAUDIA CARVALHO

Coordenadora do MBA para gestores de PME da Universidade Portucalense

**1.** No caso do nosso programa *full-time* (The Magellan MBA), poderemos fazê-lo no curto prazo mas também num horizonte mais dilatado. No MBA Executivo, que, em geral, é frequentado por alunos que se mantêm a trabalhar, os efeitos são mais perceptíveis a médio prazo. Num horizonte mais curto, aferimos regularmente as taxas de colocação dos alunos após o MBA, sendo que mesmo no atual momento de crise económica, a taxa de colocação no programa *full-time* é de 75% a três meses, valor que se aproxima dos 100% antes de seis meses. Adicionalmente, verificamos que em mais de 80% dos casos tratam-se de mudanças substanciais de ramo de atividade e de funções exercidas, acompanhadas de significativos aumentos salariais. A longo prazo verificamos, a partir de inquéritos feitos aos *alumni*, que a progressão salarial, tanto no programa MBA Executivo como no Magellan MBA, é acima de um conjunto de *benchmarks* adotados. Sabemos que cerca de 70 a 80% dos alunos acabam por assumir posições de Alta Direção e Administração no longo prazo. Também podemos de alguma forma aferir a capacidade de “transformar vidas” do MBA pela forte percentagem de alunos que prosseguem carreiras internacionais (quase 50% no último ano) ou pela proporção de alunos que seguem carreiras como empreendedores ou por conta própria (20%).

**2.** Dado os custos envolvidos, não só com as propinas dos MBA mas também o nível de esforço envolvido e o tempo requerido pela frequência do curso, existem outras alternativas com menor duração, menos dispendiosas e características distintas de um MBA. A Porto Business School oferece formações ao nível de um Compact MBA, que apresenta uma panorâmica geral sobre a Gestão através de cinco semanas intensivas (uma semana por mês) com um total de 225 horas de formação. Existe depois um grande leque (cerca de 15) de Pós-graduações com uma duração de um ano e um número de horas igualmente inferior aos MBA.

**1.** Mantemos durante o curso uma grande proximidade com os alunos, no sentido de detetarmos situações a melhorar. Os alunos que concluíram o MBA em Gestores de PME são unânimes na sua apreciação: é um curso exigente, muito prático, atualizado, com um corpo docente qualificado e experiente, sendo as sessões dinâmicas e muito interativas. A avaliação final pelos formandos é sempre muito positiva.

**2.** A Universidade Portucalense tem uma oferta bastante completa e atual para dar resposta aos desafios que se colocam às empresas. Ao nível da formação graduada, destacam-se os mestrados em Gestão, Finanças, Direito e Informática. São formações que aliam a abordagem teórica à aplicabilidade em contexto real, procurando estimular uma apreciação crítica. Existe ainda um conjunto de cursos de menor duração, de formação avançada, que pretende ir ao encontro das necessidades de atualização de conhecimentos específicos de quem já está no mercado do trabalho. Decorrem num ambiente dinâmico, com forte interação de grupo. Para além do MBA para Gestores de PME, destacamos a Pós-Graduação em Direito e Gestão, Insolvência e Recuperação de Empresas, Finanças para Não-financeiros, o Short Master em Business Intelligence, Gestão de Sistemas de Informação e a Pós-graduação em Social Business.



**LUÍS VILHENA DA CUNHA**

*Presidente da Direção do ISGB  
Instituto Superior de Gestão Bancária*

- 1.** O melhor instrumento para avaliar a eficácia deste tipo de cursos é a análise dos efeitos de progressão que cada um permite. Contudo, só algumas instituições fazem o *follow up* da carreira dos seus ex-alunos e são muito poucas as que tornam esses dados públicos.
- 2.** O ISGB tem várias pós-graduações: Curso Avançado de Gestão Bancária, PG em Gestão Bancária, PG em Auditoria Financeira e de Sistemas de Informação, PG em Investimentos e Mercados Financeiros, PG em Compliance, PG em Alta Performance nas Vendas. Estas conferem créditos ECTS em todas as disciplinas. São cursos especializados que preparam os participantes para uma melhor progressão nas suas carreiras profissionais, e em que os docentes, para além das necessárias qualificações académicas, têm experiência avançada nas áreas em que dão aulas. Os diplomados por estas pós-graduações que queiram obter o grau académico de mestre podem utilizar os créditos obtidos na PG para esse efeito. O ISGB tem também cursos para executivos, que cobrem matérias altamente especializadas da esfera de atividade das empresas do sector financeiro.

## FÓRUM DE OPINIÃO

1

Como se mede o retorno deste conceituado programa de gestão do ponto de vista dos candidatos?

2

Que outras opções de formação superior existem ao mesmo nível?



**NUNO COUCEIRO,**  
Diretor-executivo do The Lisbon MBA

1. Há alguns indicadores que medem o retorno de uma forma quantitativa, como a empregabilidade, a compensação salarial após o MBA e o que chamamos *value for money* ou seja, investimento versus retorno. A esse nível, podemos dizer que o The Lisbon MBA International foi distinguido pelo *Financial Times* com o 7.º lugar a nível europeu (27.º a nível mundial) em termos de compensação salarial após MBA e com a 6.ª posição a nível mundial na categoria *value for money*, ultrapassando Harvard, Stanford, London Business School e o INSEAD. Contudo, o retorno que se obtém de um MBA é muito mais do que um mero aumento salarial. Alguém que faz um MBA é tipicamente uma pessoa que quer mudar a sua vida e procura uma maior satisfação a nível profissional e pessoal. Esta alteração pode ser feita através de uma mudança de sector de atividade, início de um negócio próprio, uma carreira internacional. Nesse sentido, podemos dizer que 73% dos alunos do programa The Lisbon MBA International (full-time) de 2012 estão empregados ou criaram as suas próprias empresas 6 meses após o MBA. Destes, 30% internacionalizaram-se, mudando de país, e 60% mudou de sector de atividade. Nos dois últimos anos, vários alunos seguiram um percurso de **empreendedorismo** e abriram as suas próprias empresas.

**THE LISBON MBA** Resulta de uma *joint venture* entre as duas escolas de negócios mais conceituadas em Portugal, a Nova **School of Business** and Economics e a Católica-Lisbon SBE. Esta parceria compreende um MBA *part time* com a duração de dois anos e um MBA Internacional *full-time*, em associação com a prestigiada MIT Sloan School of Management. Estes Programas têm sido reconhecidos pelo apoio ao **empreendedorismo**, pela abordagem holística e pelo desenvolvimento de *soft skills* necessárias na arena avançada de gestão.

“

73% dos alunos do programa The Lisbon MBA International de 2012 estão empregados ou criaram as suas próprias empresas 6 meses após o MBA.

”

### FUNDAÇÃO 2007

**NÚMERO DE ALUNOS** Cerca de 510 alunos passaram pelo programa desde o início da parceria das duas escolas, em 2007, até ao final de 2012

**PREÇO** The Lisbon MBA Part-time (MBA 60 ECTS 21.000€); The Lisbon MBA International (MBA 60 ECTS 35.000€)

**SEDE** NOVA SBE Campus - Palacete Rua Marquês da Fronteira, n.º 20, 1099-038 Lisboa, Portugal  
**CATÓLICA-LISBON CAMPUS** Palma de Cima, 1649-023 Lisboa, Portugal  
**MIT CAMPUS** - 50 Memorial Drive, Cambridge, MA 02142, USA

**CANDIDATURA** A próxima turma do The Lisbon MBA International (*full-time*) começa em janeiro de 2014. As candidaturas já estão abertas e encerram a 30 de setembro. Contudo, o primeiro *deadline* para a bolsa é já a 5 de maio. Quanto ao The Lisbon MBA Part-Time, a próxima turma tem início em setembro de 2013 e as candidaturas devem ser enviadas até 30 de junho deste ano. Para ser elegível para a bolsa e garantir um lugar no horário *Weekend*, as candidaturas devem ser entregues até dia 30 de abril. As candidaturas podem ser recebidas através do [link](https://platform.fullfabric.com/thelisonmba/signup): <https://platform.fullfabric.com/thelisonmba/signup>